The background of the page is a map of Santo Amaro, Brazil. The map is color-coded in shades of red and orange, highlighting various urban areas and infrastructure. Numerous small white circles with red outlines are scattered across the map, representing specific points of interest or data points. The map also shows a network of roads and a river system. The title text is overlaid on the right side of the map.

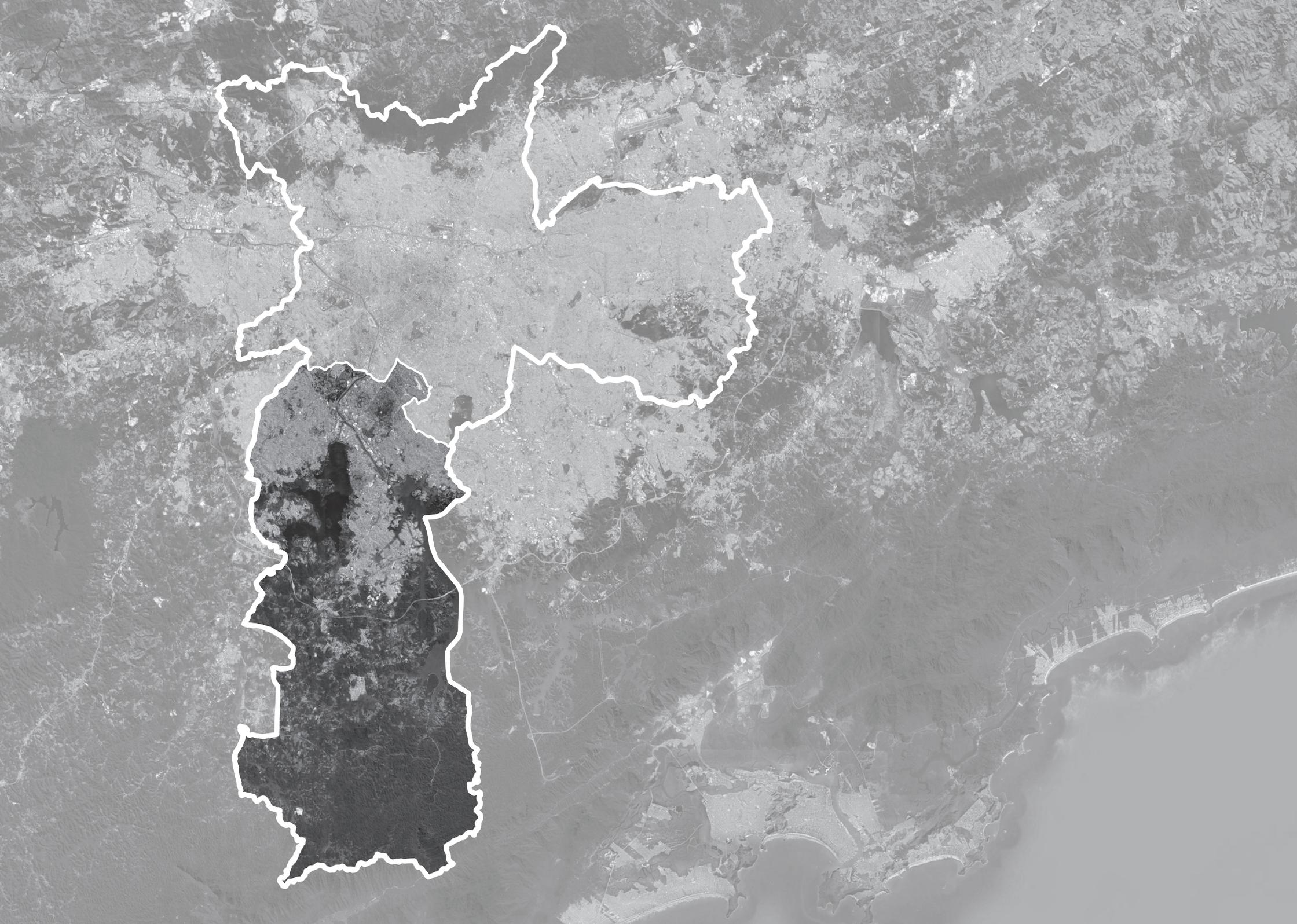
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

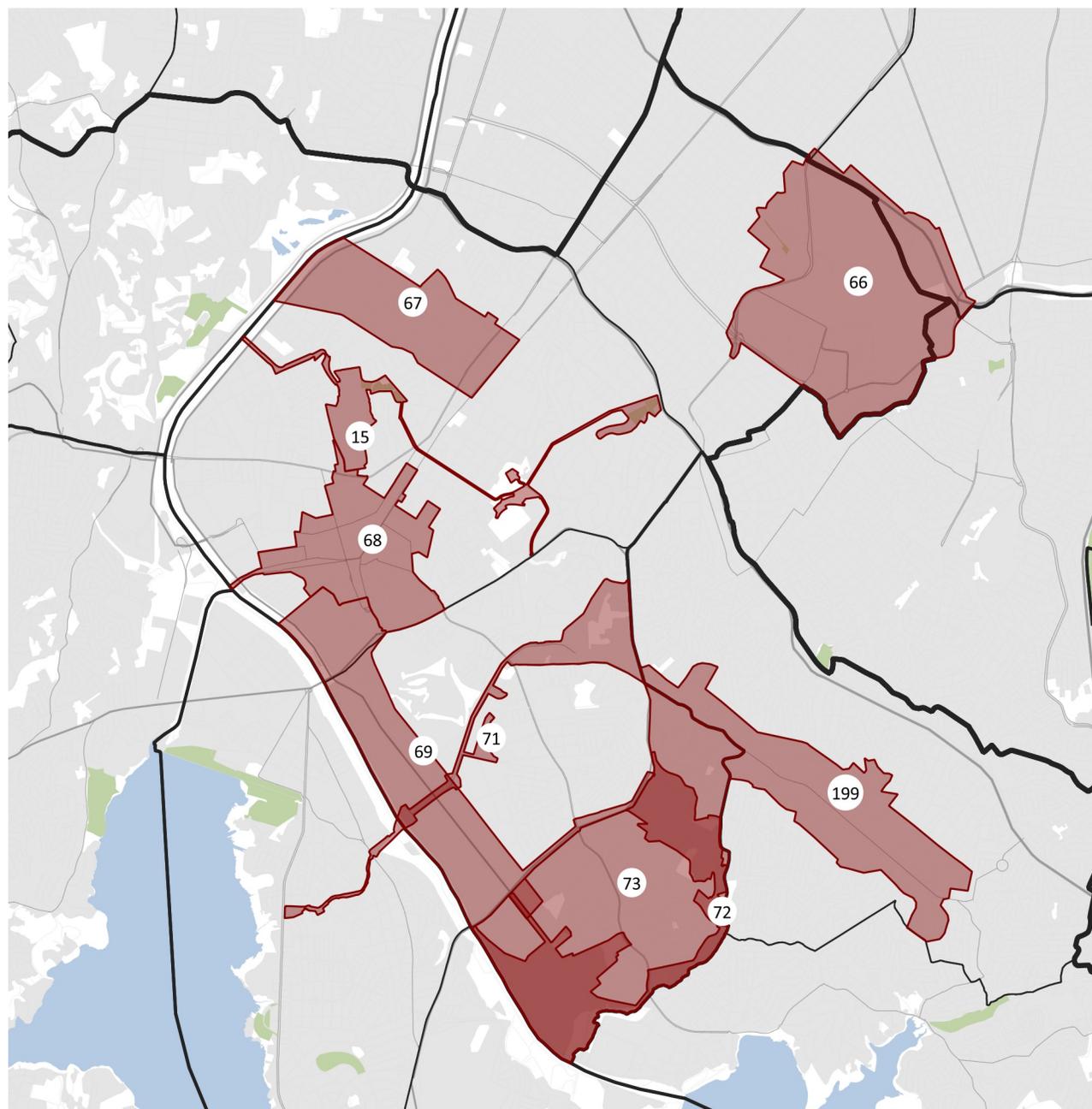
Santo Amaro

Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

Santo Amaro

Dezembro de 2016

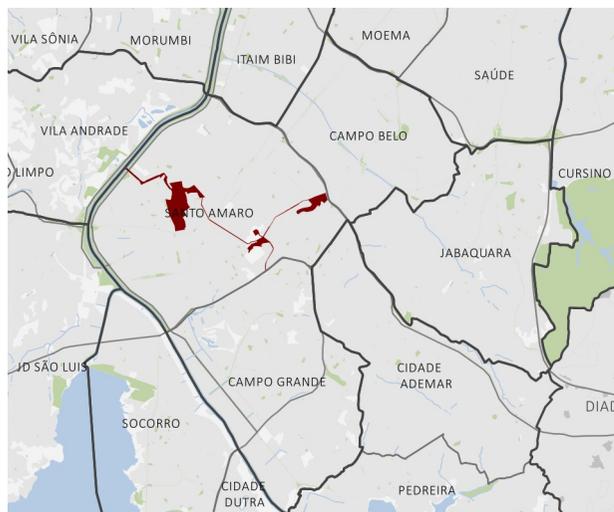




- PERÍMETROS DE AÇÃO
- 15 - ÁREAS VERDES ALTO DA BOA VISTA
- 66 - AEROPORTO
- 67 - CHÁCARA SANTO ANTONIO
- 68 - CENTRO DE SANTO AMARO
- 69 - JURUBATUBA
- 71 - ZAVUVUS
- 72 - CÔRREGO PEDREIRA
- 73 - SUL DE CAMPO GRANDE
- 199 - ZAVUVUS - YERVANT KISSAJIKIAN



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Composto por um núcleo localizado em áreas verdes no bairro Alto da Boa Vista e por eixos lineares que se ramificam a partir deste núcleo e estendem-se por vias que o conectam a outras áreas verdes ou parques.

Caracterização

O perímetro caracteriza-se por um núcleo de áreas verdes situado no Bairro Alto da Boa Vista, que abriga nascentes de córregos e afluentes das Bacias Maria Joaquina, Poli e Cordeiro, além de expressiva mancha arbórea remanescente de Mata Atlântica. A partir deste núcleo, o perímetro ramifica-se até as vias estruturais Av. Washington Luís, Av. Prof. Vicente Rao e Marginal do Rio Pinheiros, por eixos que contêm outras áreas verdes e parques, e que podem servir como braços de expansão para a Mata Atlântica.

Integram o perímetro os parques do Cordeiro (existente), Alto da Boa Vista (criado pelo Decreto 44.206/2003 e em fase de manejo), Alfomares (demarcado como ZEPAM na Lei de Zoneamento), Linear do Córrego Judas (em planejamento), Severo Gomes (existente), além do Clube Hípico de Santo Amaro e das lagoas da Chácara Flora.

Objetivos

- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;
- Implantar os parques em desenvolvimento e planejados;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem).

Diretrizes

- Implementar arborização (preferencialmente com espécies nativas de Mata Atlântica) nas vias que ligam os parques entre si e ao sistema viário estrutural, formando corredores verdes e braços de expansão para a recuperação da Mata Atlântica a partir de seus remanescentes, conforme política de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica da Secretaria do Verde e Meio Ambiente;
- Garantir a manutenção e recuperação da fauna e da flora;
- Valorizar os córregos, protegendo-os desde suas nascentes;
- Garantir a acessibilidade a esse sistema de parques e sua conexão aos demais espaços públicos do município;

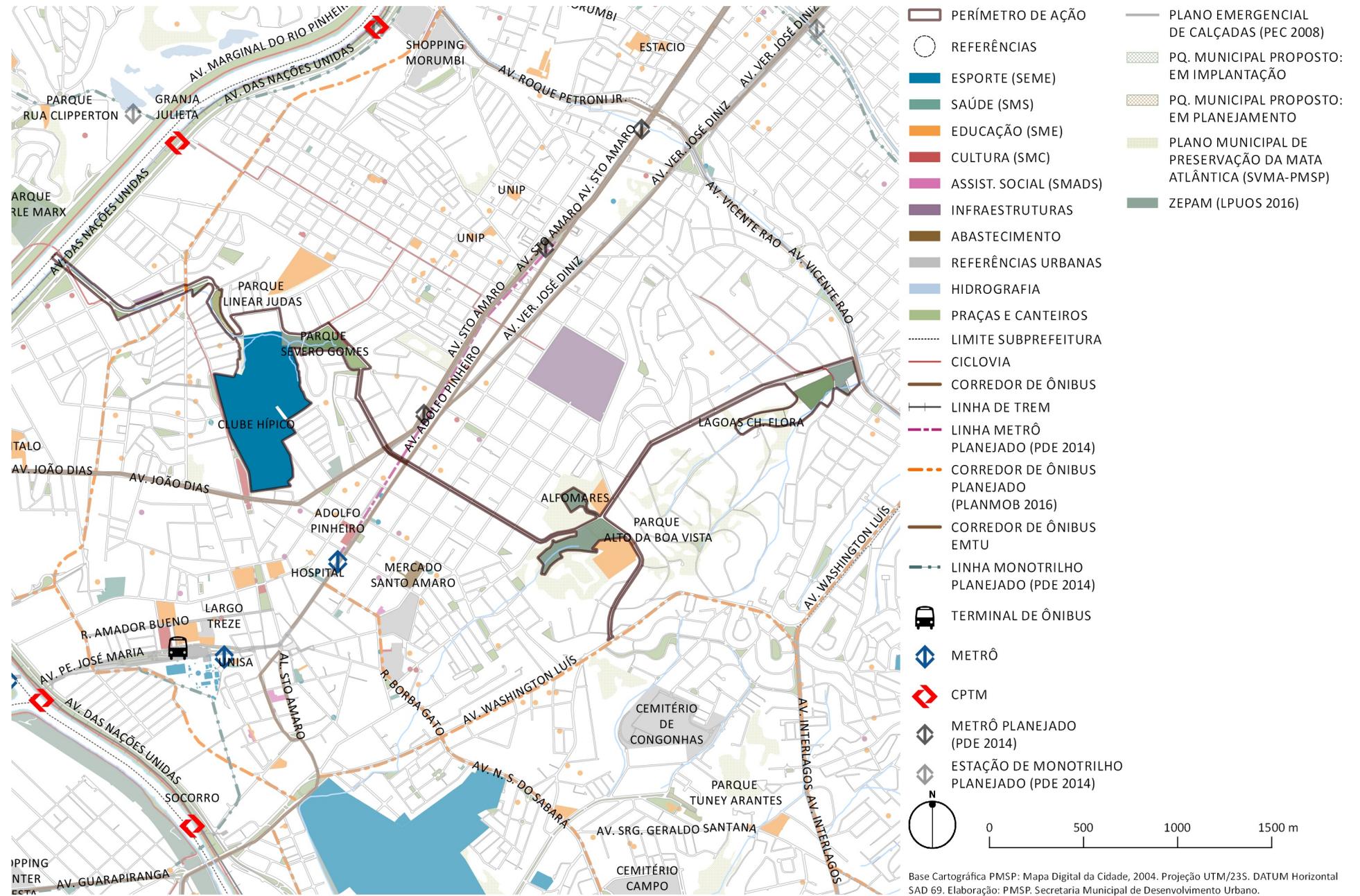
- Construir, qualificar ou alargar calçadas nas vias de ligação entre os parques, de modo a garantir acessibilidade universal, com piso drenante quando possível;
- Implantar ciclovias interligando os parques entre si, com iluminação e sinalização adequadas;
- Promover iluminação pública nas conexões entre os parques;
- Implantar o Parque Alto da Boa Vista;
- Criar e implantar o Parque Alfomares;
- Criar e implantar o Parque Linear Córrego do Judas;
- Avaliar a possibilidade de incorporar as lagoas da Chácara Flora à porção oeste do Parque do Cordeiro, mediante fiscalização e controle;
- Avaliar a possibilidade de abertura do Clube Hípico à visitação para a população em dias específicos;
- Executar as obras de drenagem da Bacia dos córregos Maria Joaquina e Judas, segundo projeto básico aprovado em SIURB;
- Garantir a conclusão das obras de drenagem já iniciadas na Bacia do Cordeiro;
- Prever uma linha de microônibus de caráter local, com horários específicos, para atender a demanda por transporte público, vinda principalmente dos trabalhadores que prestam serviços domésticos aos moradores da região (atualmente, a área não é servida por nenhuma linha de ônibus).

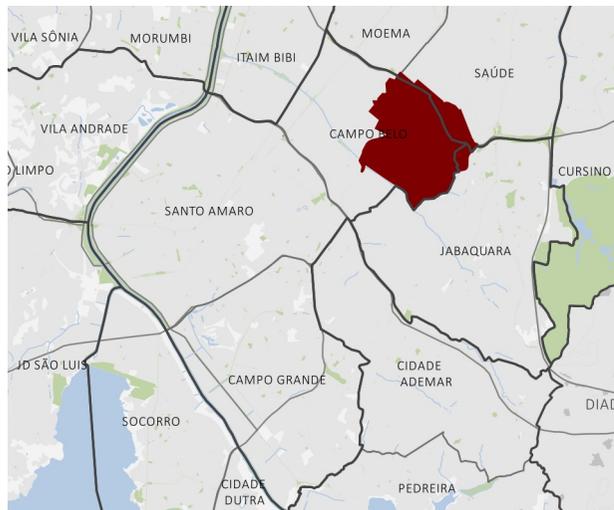
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.





Descrição

Composto pelo entorno do Aeroporto de Congonhas e por importantes vias e equipamentos públicos, como Av. Washington Luís, Av. dos Bandeirantes, Av. Jornalista Roberto Marinho, Av. Pedro Bueno, Parque Linear da Invernada e Parque do Chuvisco.

Caracterização

O perímetro caracteriza-se pela área de influência do Aeroporto de Congonhas, centralidade urbana e econômica de importância nacional, que polariza atividades e empregos ligados aos ramos aeroportuário, hotelaria, logística, entre outros.

O Aeroporto está inserido em meio urbano consolidado e é circundado por importantes avenidas de conexão metropolitana, para as quais o Plano Diretor prevê intervenções que ampliarão a oferta de transporte

público: implantação de corredor de ônibus na Av. Washington Luís e Av. dos Bandeirantes e implantação de linha de metrô na Av. Jornalista Roberto Marinho. Especialmente na Av. Washington Luís, no trecho em frente ao Aeroporto, a via comporta tanto o uso local (de acesso ao Aeroporto) como o uso expresso (conexão da Zona Sul com o restante do município), o que acarreta intensos congestionamentos. Seu desenho atual a caracteriza como uma barreira urbana, com problemas de transposição principalmente para os pedestres.

Dentro do perímetro também estão contidos espaços públicos que necessitam de requalificação e melhores conexões entre si para oferecer maior suporte a esta centralidade, como o Parque Linear Córrego Invernada, o Memorial 17 de Julho e o Parque do Chuvisco, entre outros parques, praças, ruas e avenidas.

Estão contidas no perímetro áreas residenciais, principalmente de dois tipos: assentamentos precários que necessitam soluções habitacionais e fundiárias; e bairros de padrão médio a alto, sendo que em algumas áreas há uso conflituoso com o Aeroporto, ocasionado principalmente pelo transporte de cargas, pela área de abastecimento, pelos ruídos e pelos riscos de acidentes.

Objetivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua, a população usuária de drogas e ao trabalho infantil;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de

empregos;

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos pólos atrativos;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e metropolitana;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

- Fortalecer o Aeroporto e seus arredores como centralidade urbana, econômica e geradora de empregos;
- Requalificar os acessos de pedestres ao Aeroporto e as travessias a partir da implantação dos corredores de ônibus e da estação de metrô previstos pelo Plano Diretor, de modo a solucionar o problema de barreira urbana da Av. Washington Luís;
- Organizar os fluxos locais e expressos da Av. Washington Luís;
- Distribuir o fluxo de automóveis que tem como destino o Aeroporto entre a Av. Washington Luís (atualmente congestionada), a Av. dos Bandeirantes e a Av. Jornalista Roberto Marinho, com a estruturação de novas conexões viárias e melhoria daquelas já existentes;
- Distribuir os acessos ao Aeroporto por diferentes pontos, sejam eles de pedestres, de veículos, de cargas, bolsões de embarque/desembarque, entre outros, em

compatibilidade com os usos do entorno;

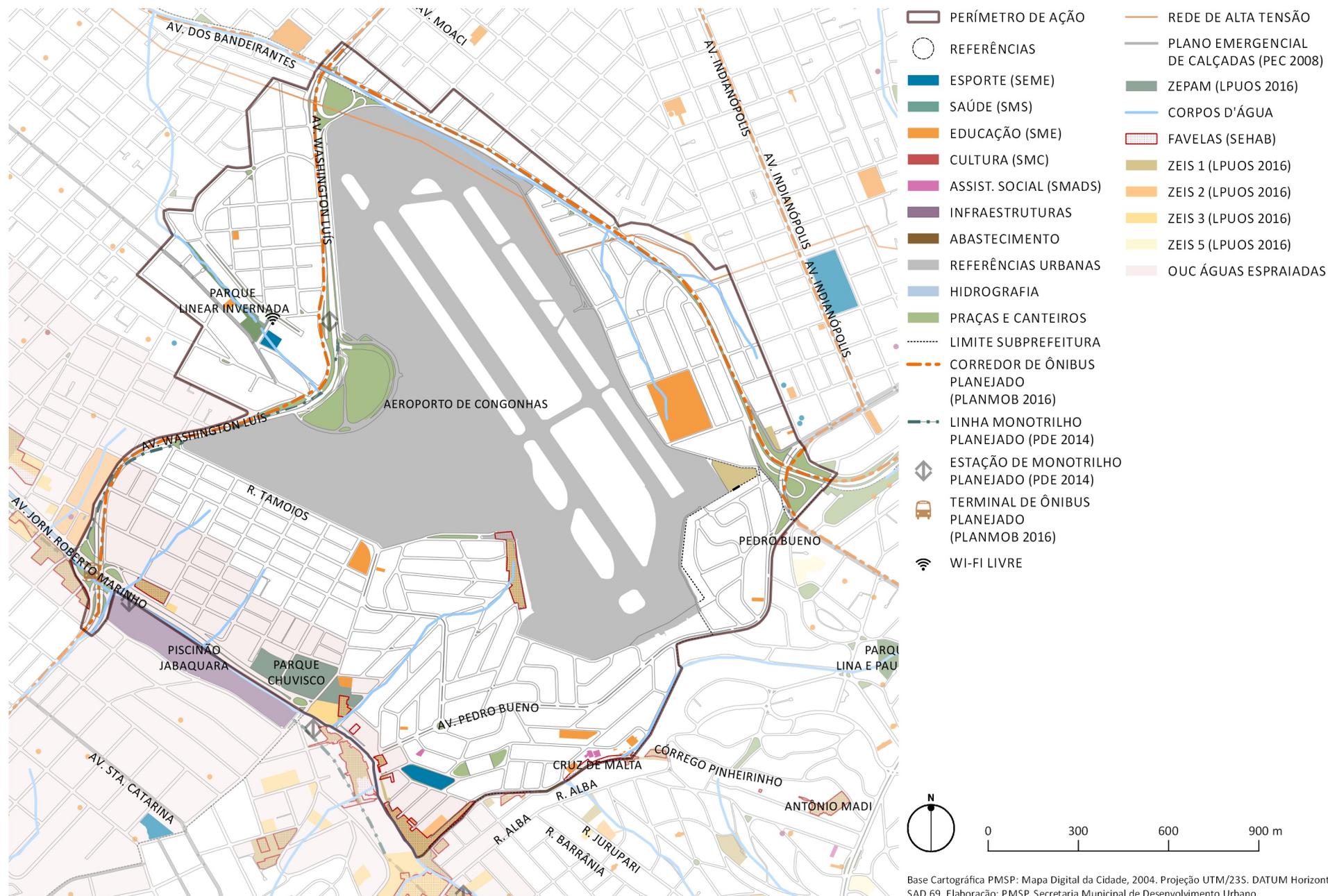
- Implantar ponto de táxi nas proximidades do Aeroporto, em local e proporção compatíveis com a demanda;
- Organizar o fluxo de veículos pesados por vias adequadas quanto ao porte e ao uso;
- Conciliar os conflitos de uso existentes entre as atividades aeroportuárias e as áreas residenciais;
- Requalificar os espaços públicos por meio de alargamento de calçadas, com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, implementação de mobiliário urbano, arborização, iluminação pública e fiação subterrânea nas principais vias e localidades do perímetro;
- Qualificar o Córrego da Invernada (cuja nascente encontra-se sob o Aeroporto) e seu Parque Linear, o Memorial 17 de Julho e a conexão entre ambos. Inserir, junto ao Parque do Chuvisco, no sistema de espaços públicos de áreas verdes, de lazer e de esportes, por meio de caminhos verdes, tirando partido da proximidade destas áreas com o Aeroporto;
- Instalar equipamento de assistência social para atendimento de casos de trabalho infantil que orbitam os usos do Aeroporto (engraxates);
- Solucionar a condição de precariedade habitacional dos núcleos situados dentro do perímetro cujo atendimento ainda não esteja previsto pelas obras da Operação Urbana Água Espraiada;
- Atender a população em situação de rua;
- Atender a população usuária de drogas;
- Implantar Ecoporto nas proximidades do Aeroporto, onde há descarte irregular de materiais.

Secretarias Envolvidas

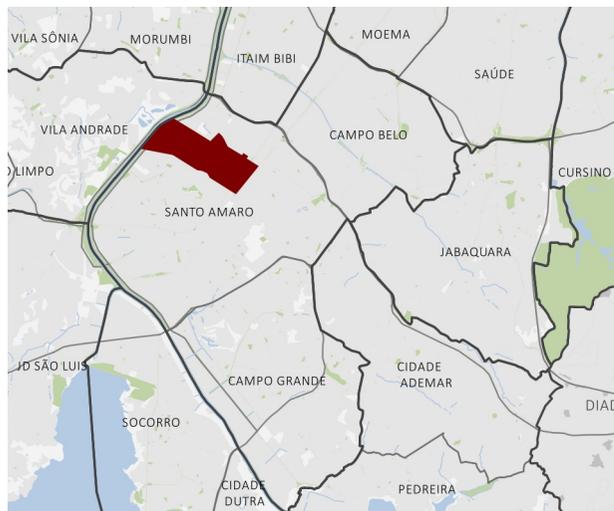
SMPED;SMS;SMADS;SMDHC;SEHAB;SIURB;SD-TE;SVMA;SMT.SMT;

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;SP TURIS;SP Urbanismo;Ilum.METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Composto pelo bairro Chácara Santo Antonio.

Caracterização

O perímetro caracteriza-se, em sua maior parte, por vias estreitas e de caráter local. O bairro sofre os efeitos do processo de verticalização para uso de escritórios, principalmente nas proximidades da Marginal do Rio Pinheiros. A oferta de empregos e serviços na área causa intenso fluxo de pedestres e veículos, e conseqüentemente congestionamentos. Em termos de transporte público de massa, é servida pela estação Granja Julieta da CPTM e pelo binário viário Av. Santo Amaro/Av. Adolfo Pinheiro, que conta com corredor de ônibus. Há previsão da estação de metrô Borba Gato, entre as avenidas Santo Amaro e Adolfo Pinheiro, e de alargamento e corredor de ônibus na Rua José Guerra (esta última pela Operação Urbana Água Espreada), o que ocasionará ainda maior transformação

à área.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

- Qualificar os acessos à estação de trem Granja Julieta, aos corredores de ônibus do binário Av. Santo Amaro/Av. Adolfo Pinheiro, ao futuro corredor de ônibus da Rua José Guerra e à futura estação de metrô Borba Gato, garantindo travessias e rotas adequadas e seguras para estimular o uso do transporte público;
- Qualificar e promover ajustes necessários à malha cicloviária existente, conectando-a à ciclovia do Rio Pinheiros e melhorando sua iluminação e sinalização;
- Articular a malha cicloviária à rede de transporte público;
- Instalar bicicletários próximos às estações de transporte público de massa e aos equipamentos geradores de tráfego, como universidades;
- Reorganizar o tráfego de modo a melhorar a fluidez nas vias longitudinais;
- Regular o estacionamento de veículos nas vias, especialmente nos trechos de alto tráfego de automóveis e ônibus, para melhorar a fluidez do tráfego e permitir o alargamento de calçadas;
- Promover a transposição do Rio Pinheiros para pedestres;

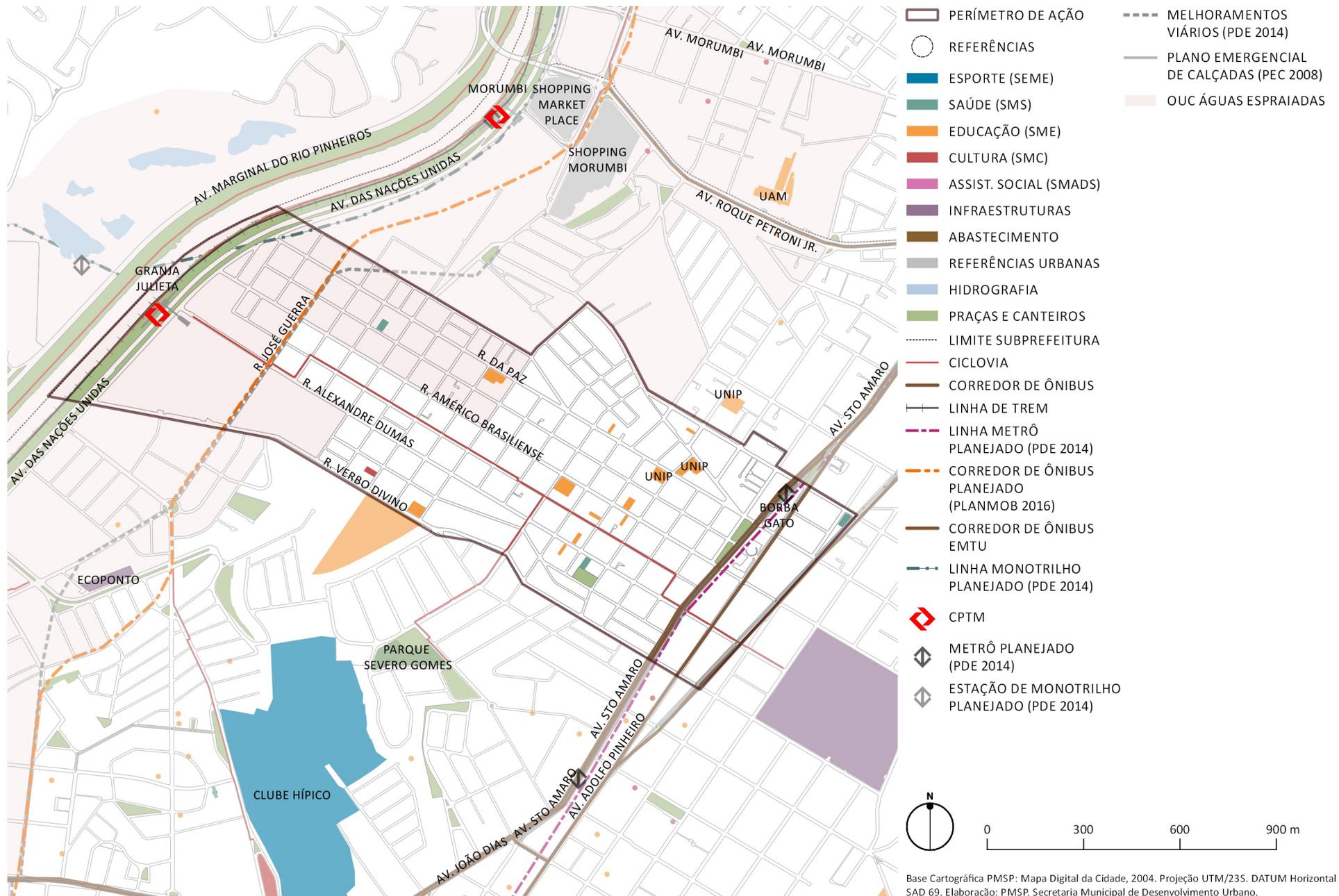
- Requalificar os espaços públicos por meio de alargamento de calçadas, com pavimentação padronizada (drenante, quando possível, especialmente na parte baixa do bairro, suscetível a alagamentos) e atendimento à acessibilidade universal, implementação de mobiliário urbano, arborização, iluminação pública e fiação subterrânea nas principais vias e localidades do perímetro;
- Qualificar as praças existentes na região, com implementação de WiFi Livre e equipamentos de esporte e lazer;
- Atender as demandas da população idosa do bairro, que é bastante numerosa, pela oferta de equipamentos públicos de saúde, cultura e lazer destinados a essa faixa etária;
- Atender as demandas por creches, cursos técnicos e profissionalizantes para os moradores e trabalhadores do bairro;
- Induzir o uso dos imóveis abandonados e/ou desocupados;
- Viabilizar estudo de impacto geológico com foco na relação entre a fragilidade do solo e a verticalização, visto que a área está ao mesmo tempo inserida no perímetro da Operação urbana Água Espreada, propensa ao adensamento e à verticalização, e situada na várzea do Rio Pinheiros.

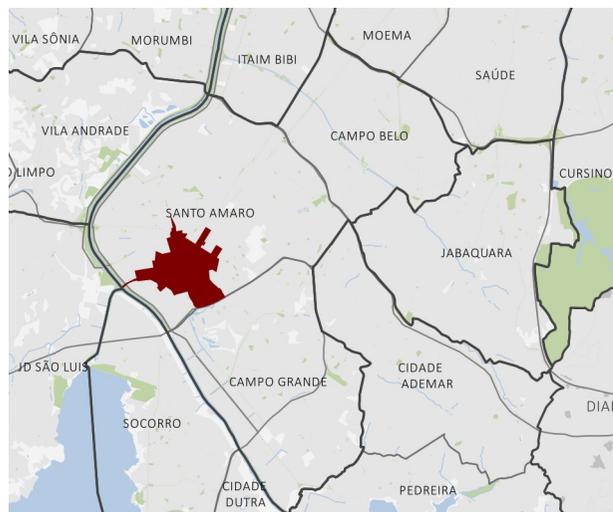
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SIURB;SES;SVMA;SMT ;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CPTM;IPT;METRÔ.





Descrição

Composto pelo Centro Histórico de Santo Amaro e sua área de influência.

Caracterização

O perímetro caracteriza-se pelo Centro Histórico de Santo Amaro (cujo arruamento é tombado pelo Conpresp Resolução nº 27/2014) e por seu entorno. A área representa uma importante centralidade para a Zona Sul do município e a confluência dos caminhos que conectam esta zona ao centro de São Paulo. Concentra atividades de comércio popular, intenso fluxo de pedestres, diferentes modais de transporte público (estações de metrô Largo Treze e Adolfo Pinheiro, estação da CPTM Santo Amaro Terminal de ônibus Santo Amaro, corredores de ônibus) e importantes equipamentos de lazer, cultura, saúde, educação e assistência social. Há previsão de implantação de CEU, atraindo população de outras Subprefeituras (já

que Santo Amaro não apresenta demanda por esse tipo de serviço), e de território CEU, integrando equipamentos e intensificando o caráter de centralidade do local.

Objetivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional.

Diretrizes

- Fortalecer o Centro de Santo Amaro como polo de comércio, serviços e geração de empregos;
- Requalificar os espaços públicos por meio do melhoramento de calçadas, com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, implementação de mobiliário urbano, arborização, iluminação pública e fiação subterrânea nas principais vias e localidades do perímetro;
- Prever mais vias exclusivas para pedestres nas áreas comerciais;
- Promover maior integração entre os equipamentos públicos existentes e previstos, de acordo com a previsão de implementação de território CEU;
- Qualificar os acessos à estação de trem Santo Amaro,

aos corredores de ônibus do binário Av. Santo Amaro/ Av. Adolfo Pinheiro e às estações de metrô Largo Treze e Adolfo Pinheiro, garantindo travessias e rotas adequadas e seguras para estimular o uso do transporte público;

- Regular o estacionamento de veículos nas vias, especialmente nos trechos de alto tráfego de automóveis e ônibus, para melhorar a fluidez do tráfego e permitir o alargamento de calçadas;
- Promover alternativas ao tráfego de passagem dos ônibus e demais veículos para que não adentrem o centro de Santo Amaro, caracterizado por vias estreitas e já sobrecarregadas;
- Conectar a ciclovia da Marginal do Rio Pinheiros ao centro de Santo Amaro, com iluminação e sinalização adequadas;
- Articular a malha cicloviária à rede de transporte público;
- Instalar bicicletários próximos às estações de transporte público de massa e aos equipamentos geradores de tráfego;
- Promover a transposição do Rio Pinheiros para pedestres;
- Viabilizar estudos de impacto de vizinhança sob o aspecto da sobrecarga dos meios de transporte e do sistema viário, tendo em vista a instalação de grandes equipamentos na região;
- Viabilizar projeto de recuperação para o centro histórico, valorizando o patrimônio histórico e cultural existente no perímetro tombado e seus arredores;
- Prever áreas permeáveis (ajardinadas) ao longo de todo o perímetro para minimizar os efeitos da impermeabilidade do solo, principalmente nos pontos próximos à Marginal do Rio Pinheiros;

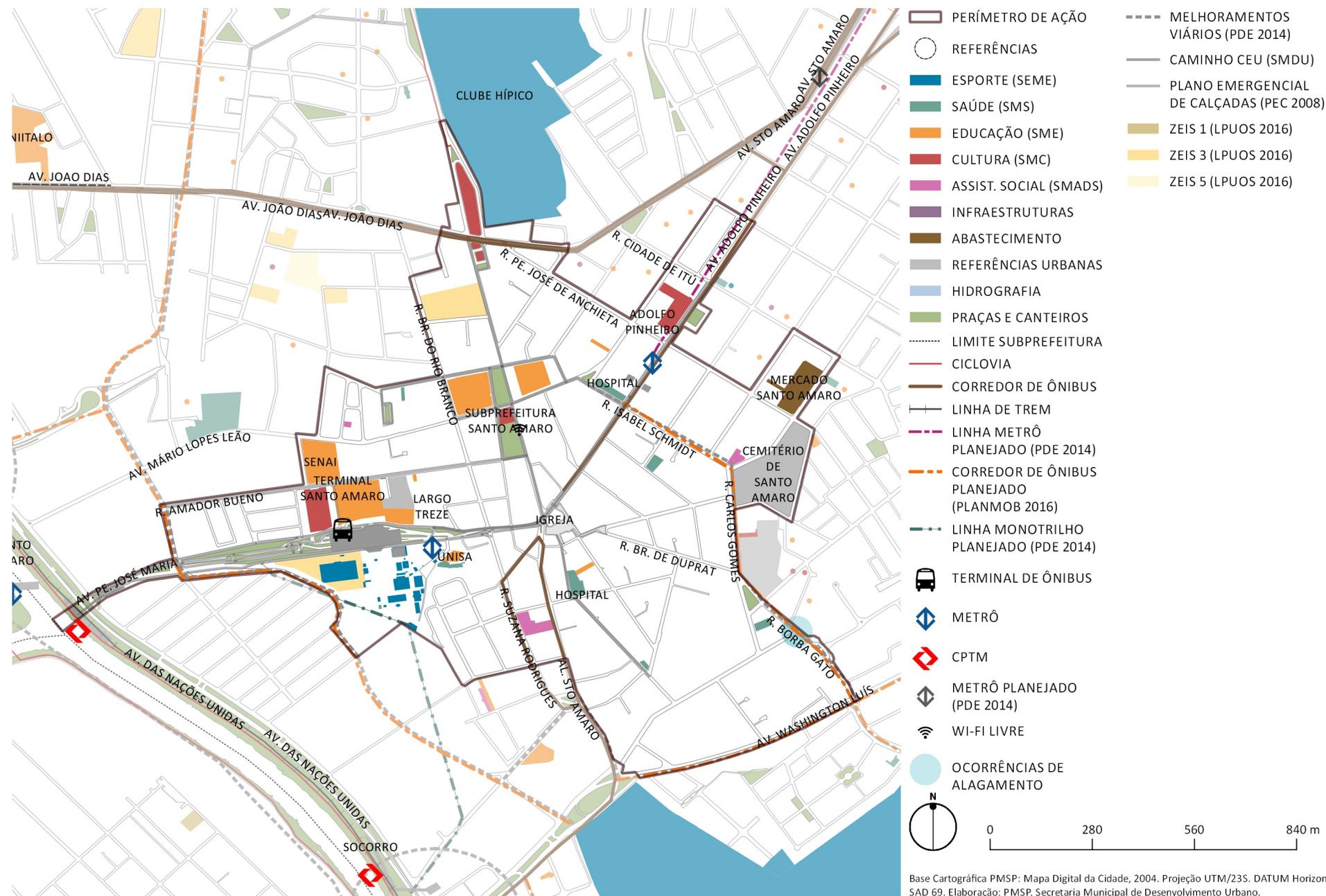
- Atender a população em situação de rua com programas e equipamentos especializados para tal condição;
- Utilizar as áreas demarcadas como ZEIS-3 no Plano Diretor 2014 para prover habitação de interesse social em área central e bem servida de infraestrutura.

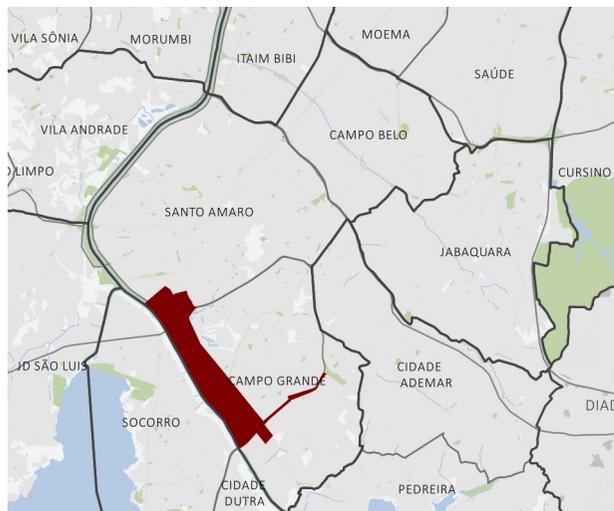
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEHAB;SIUR-
B;SES;SVMA;SMT.SMT;SME;

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CPTM;METRÔ;CON-
DEPHAAT.Ministério das Cidades;





Descrição

Composto por áreas em processo de transformação pela saída de grandes indústrias ao longo das avenidas Eusébio Stevaux e Nações Unidas.

Caracterização

Contempla áreas industriais parcialmente ociosas e polos geradores de tráfego que vem transformando o caráter da área, principalmente ao longo das avenidas Nações Unidas e Eusebio Stevaux. Dentro do perímetro estão contidos o SENAC, os Shoppings SP Market, Interlagos e Nova 25 de Março (em construção), o Sams Club, o Santuário Mãe de Deus, o Templo da Igreja Mundial, os córregos Poli, Iguatinga e Olaria e o assentamento precário Moacir Padilha, demarcado como ZEIS no Plano Diretor. A oferta de transporte público se dá principalmente nas estações Jurubatuba e Socorro da CPTM e na estação de transferência Vitor Manzini. Há previsão de ampliação

desta oferta pela implantação de corredores de ônibus nas avenidas das Nações Unidas e Interlagos, de acordo com o Plano Diretor.

Contido na Macroárea de Estruturação Metropolitana Arco Jurubatuba, este perímetro está majoritariamente situado em ZDE-2 (Zona de Desenvolvimento Econômico), de acordo com a Lei de Zoneamento, e prevê atividades produtivas de grande porte e alta intensidade de conhecimento e tecnologia que gerarão novos empregos na área, o que pressupõe o aumento no fluxo de pessoas pelos espaços e meios de transporte públicos. Ao mesmo tempo, por se tratar de área industrial, deve-se enfrentar a questão da descontaminação dos terrenos e do tratamento de resíduos.

Objetivos

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos pólos atrativos;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

- Fortalecer o Jurubatuba como polo de empregos, conforme usos previstos para a área segundo o Plano Diretor e a Lei de Zoneamento;
- Requalificar os espaços públicos por meio do melhoramento de calçadas, com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, implementação de mobiliário urbano, arborização, iluminação pública e faixa subterrânea nas principais vias e localidades do perímetro;
- Qualificar os acessos às estações de trem Jurubatuba e Socorro, à estação de transferência Vitor Manzini e aos futuros corredores de ônibus da Av. das Nações Unidas e Av. Interlagos, garantindo travessias e rotas adequadas e seguras para estimular o uso do transporte público;
- Promover a transposição do Rio Pinheiros para pedestres;
- Conectar as ciclovias previstas à ciclovia do Rio Pinheiros, garantindo sua iluminação e sinalização;
- Articular a malha cicloviária à rede de transporte público;
- Instalar bicicletários próximos às estações de transporte público de massa e aos equipamentos geradores de tráfego;
- Requalificar a Av. das Nações Unidas, que possui canteiro central subutilizado, pela implantação do corredor de ônibus previsto pelo Plano Diretor, de ciclovias iluminadas e sinalizadas e de caminhos verdes permeáveis, já que a mesma encontra-se em área de várzea;
- Promover melhoramentos viários nos cruzamentos das Av. Interlagos x Av. N. Sra. do Sabará e das Av. Interlagos x Av. Nações Unidas, que atualmente sofrem com congestionamentos;

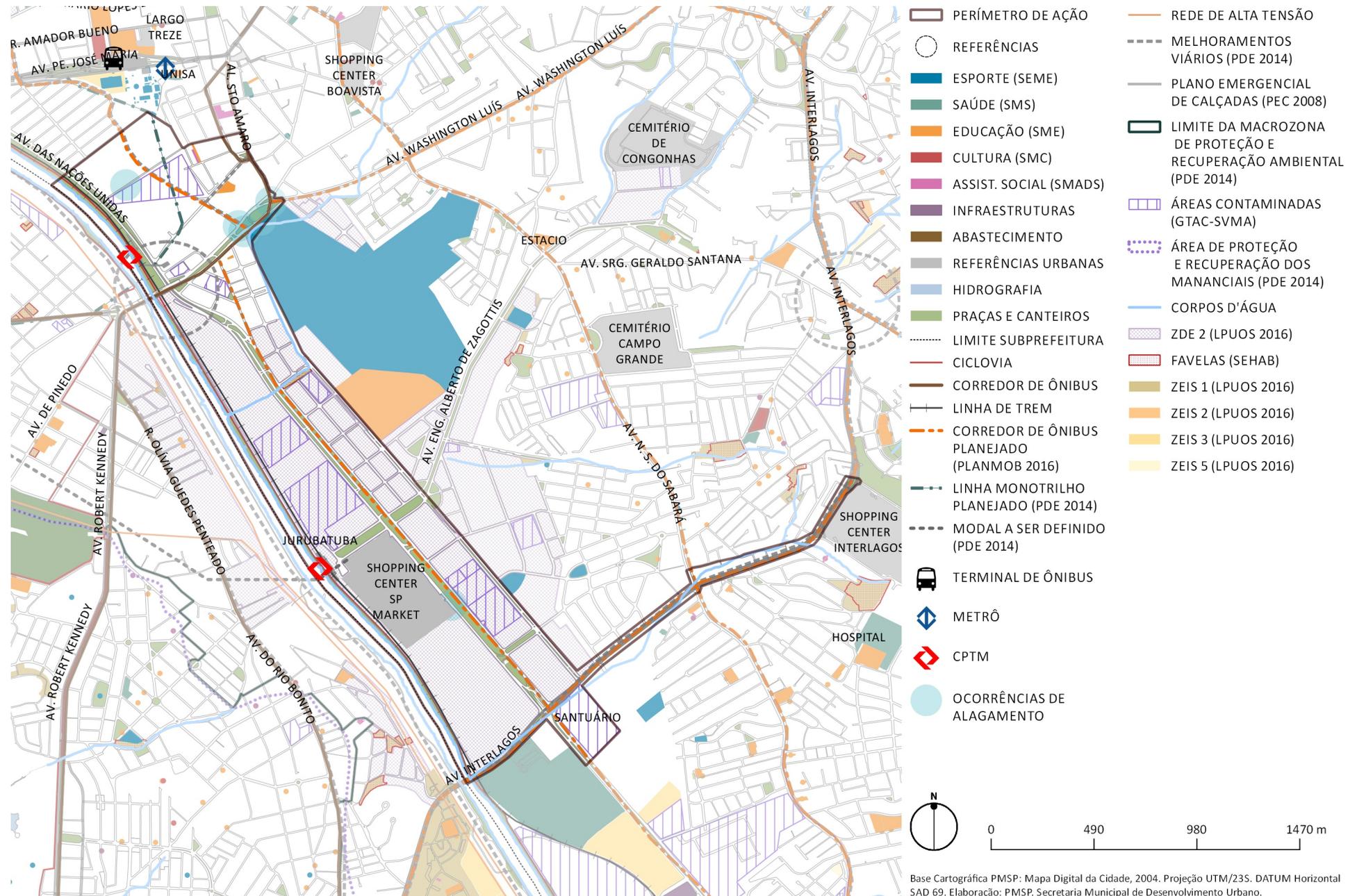
- Prolongar a Av. Eusébio Stevaux, conectando-a ao sistema viário estrutural;
- Acomodar o comércio gerado pelo Santuário Mãe de Deus nos dias de culto;
- Melhorar a drenagem da Alameda Santo Amaro, por onde escoam as águas pluviais provenientes do Centro Histórico impermeabilizado que causam enchentes na Av. Vitor Manzini;
- Melhorar a infiltração e a retenção de águas pluviais ao longo dos córregos Poli e Iguatinga, conforme estudos de macrodrenagem da SIURB;
- Solucionar a condição de precariedade habitacional do núcleo Moacir Padilha, situado à beira do córrego Poli e demarcado como ZEIS-1 no Plano Diretor;
- Potencializar a vocação da área como corredor de tratamento de resíduos sólidos e geradora de economia da reciclagem, aproveitando a estrutura industrial existente, em consonância com o Plano de Gestão integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Promover a educação ambiental aliada às atividades geradas pela questão do tratamento de resíduos, tendo como exemplo a situação do local.

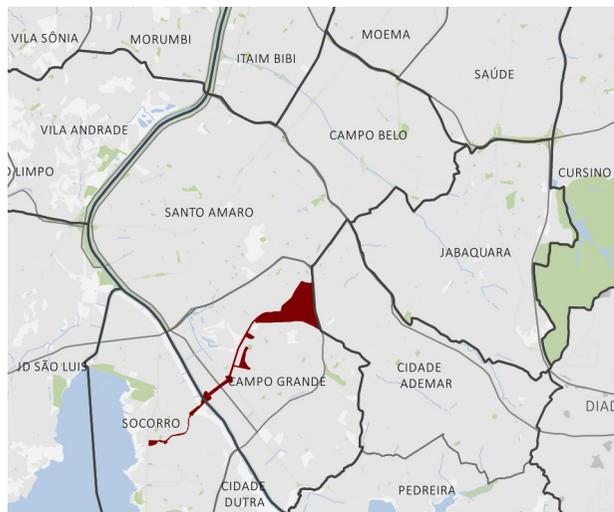
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.SVMA;

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.SP TURIS;SP Urbanismo;CETESB;CPTM.





Descrição

Composto pelos Córregos Zavuvus, que em Santo Amaro corre principalmente junto à Av. Eng. Alberto de Zagottis, e Ipazury, que em Capela do Socorro corre junto à Av. dos Lagos, e por áreas verdes, de lazer e esportes próximas a eles.

Caracterização

O perímetro caracteriza-se por um eixo que perpassa as Subprefeituras de Cidade Ademar, Santo Amaro e Capela do Socorro, estruturado pelos córregos Zavuvus, em Santo Amaro e Cidade Ademar, e Ipazury, em Capela do Socorro. Ao longo desse eixo, há áreas verdes, de lazer e esportes como as praças Praça Toney Arantes e Araken de Moraes, o CDC Anhanguera e o Parque Darcy Silva.

O córrego Zavuvus está praticamente todo canalizado no

território de Santo Amaro, correndo dentro do Colégio Santa Maria e junto às avenidas Sgto. Lourival Alves de Souza e Engenheiro Alberto de Zagottis, a céu aberto em alguns trechos. Sofre com enchentes principalmente à montante, no território de Cidade Ademar.

O córrego Ipazury, que também está canalizado, se encontra em sua maior parte a céu aberto e junto a áreas verdes. Corre junto à Av. dos Lagos, contando com ciclovia, até o trecho em que uma das margens é ocupada pelo assentamento precário Ipanema/Ipazury. Depois, corre entre quarteirões, cruza a Av. Atlântica e deságua na represa Guarapiranga, em cujas margens está previsto um sistema de parques.

Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

- Criar um eixo de conexão entre as Subprefeituras de Santo Amaro, Cidade Ademar e Capela do Socorro, utilizando os córregos como elementos estruturadores e ressignificando-os;

- Melhorar as conexões entre a Av. Yervant Kissajikian e a Marginal Pinheiros, integrando Cidade Ademar à CPTM (estação Jurubatuba) e ao viário estrutural do município;
- Promover melhoramentos viários para minimizar o congestionamento no cruzamento entre as Avenidas Interlagos, Sargento Geraldo Santana e Yervant Kissajikian e para suportar a nova demanda proveniente das melhorias previstas para a Av. Yervant Kissajikian e a Rua Carlos Facchina;
- Implantar ciclovias integrando entre si o córrego Zavuvus, as Praças Toney Arantes e Araken de Moraes, o CDC Anhanguera, o Parque Darcy Silva, a Estação Jurubatuba da CPTM, a Ciclovia do Rio Pinheiros, o Córrego Ipazury, a Ciclovia da Av. dos Lagos e o Sistema de Parques da Guarapiranga;
- Promover a transposição do Rio Pinheiros para pedestres e ciclistas nas proximidades da estação Jurubatuba da CPTM, prevendo conexões com a ciclovia planejada para Santo Amaro e com a ciclovia existente em Capela do Socorro;
- Qualificar os acessos aos parques, praças e demais equipamentos públicos, garantindo travessias e rotas adequadas e seguras ao longo de todo o perímetro;
- Reverter o uso do Parque Darcy Silva para público de fato;
- Promover o melhoramento de calçadas, com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, arborização, áreas permeáveis (ajardinadas) e iluminação pública nas principais vias e localidades do perímetro;
- Melhorias na drenagem às margens do córrego Zavuvus,

em conjunto com as soluções a serem adotadas para o mesmo córrego em Cidade Ademar;

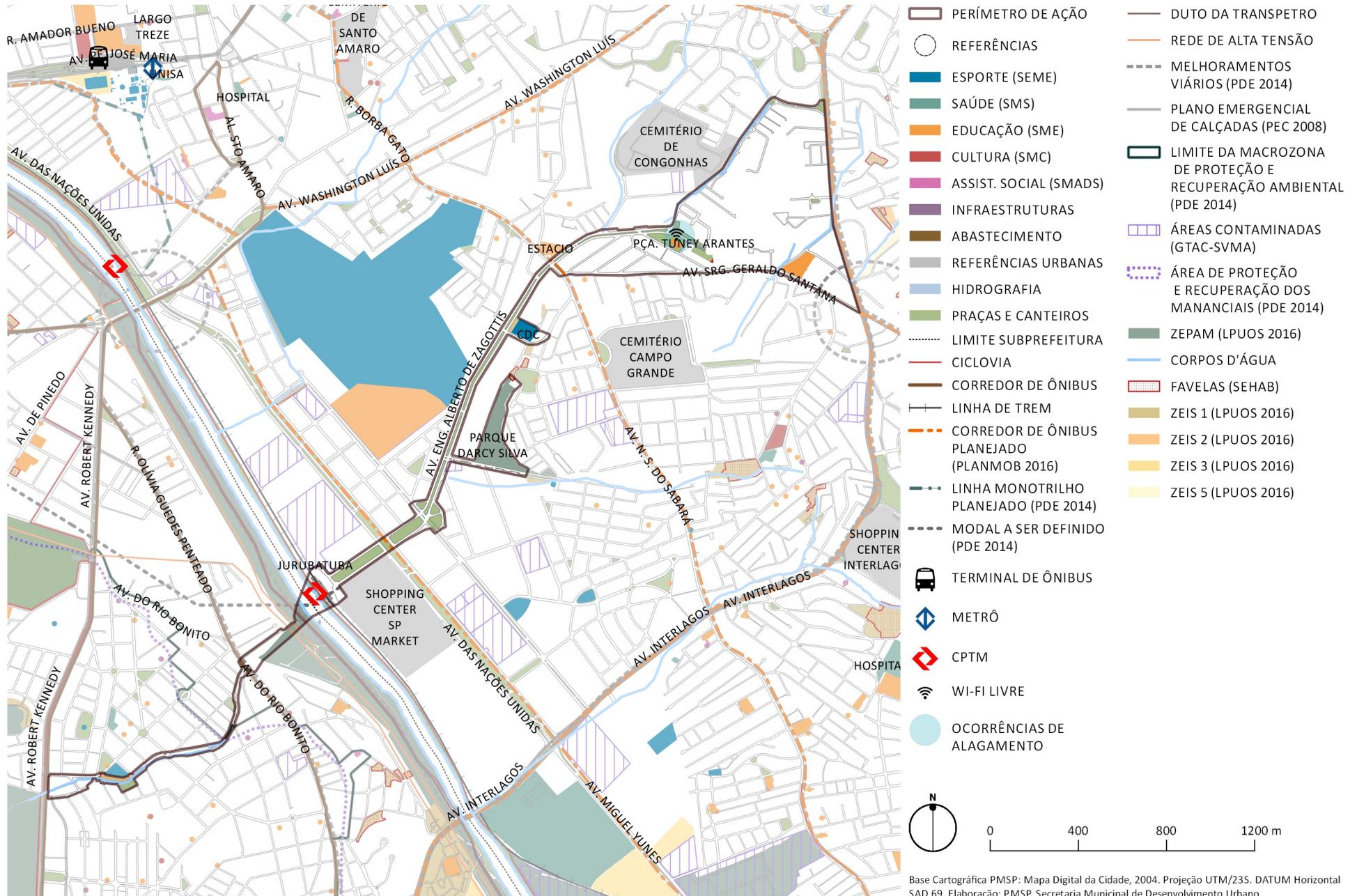
- Prever atendimento habitacional para o assentamento precário Ipanema/Ipazury (demarcado como ZEIS-1 no Plano Diretor), segundo o Programa Mananciais.

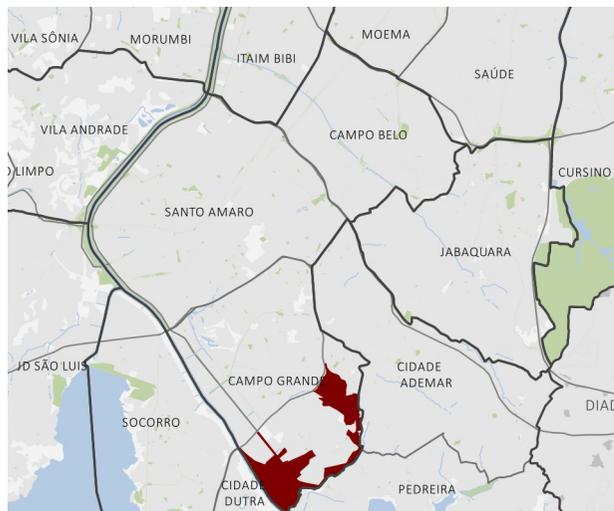
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.
SVMA;

Atores Envolvidos

CET;Ilume.SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume;CPTM. IPT;
METRÔ;





Descrição

Composto por áreas demarcadas como ZEIS e ZEPAM pela Lei de Zoneamento e por áreas usadas como bolsões de estacionamento, localizadas nas proximidades da divisa de Santo Amaro com Cidade Ademar e estruturadas principalmente ao longo do Córrego Pedreira e da R. Zike Tuma.

Caracterização

O perímetro caracteriza-se por áreas de precariedade habitacional, áreas disponíveis para a construção de moradias de interesse social, áreas com potencial de recuperação ambiental e áreas com potencial de uso voltado para o lazer. Estão estruturadas ao longo do Córrego Pedreira, que necessita ser revitalizado, e da R. Zike Tuma.

Há demanda da população local por áreas verdes e de

lazer, e algumas destas áreas apresentam potencial para suprir esta demanda.

Contempla, entre outras áreas, o Aterro Sanitário de Santo Amaro (em processo de recuperação, ainda libera gás metano), a antiga fábrica Telefunken e a gleba da Leroy Merlin, do Makro, do Shopping Interlagos e Shopping Interlar, com grandes áreas impermeabilizadas e utilizadas para estacionamento.

Objetivos

- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

- Formar um sistema de áreas verdes e permeáveis, estabelecendo um circuito de lazer e esportes, estruturado pelo Córrego Pedreira e pela Rua Zike Tuma;
- Recuperar as áreas definidas como ZEIS e ZEPAM na Lei de Zoneamento tanto no aspecto habitacional como ambiental, de maneira integrada;
- Viabilizar e implantar parques em áreas definidas como ZEPAM na Lei de Zoneamento;
- Utilizar os bolsões de estacionamento dos shoppings e grandes equipamentos, em parceria com esses agentes privados, para promover maior permeabilidade do solo e

para possibilitar o uso pela população para a prática de lazer e esportes;

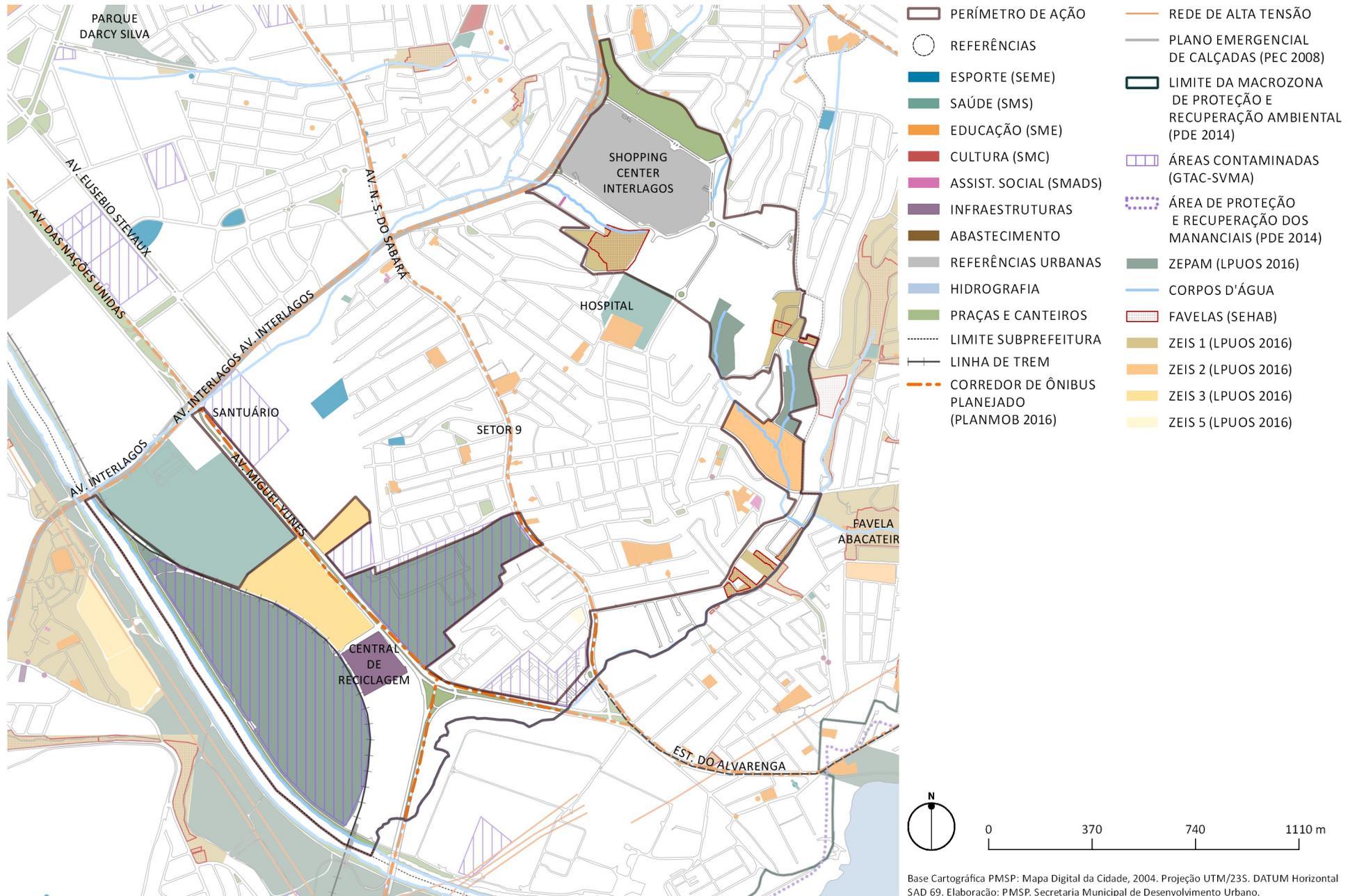
- Qualificar os acessos aos parques e áreas verdes previstas, garantindo travessias e rotas adequadas e seguras ao longo de todo o perímetro;
- Interligar as ZEIS e ZEPAM entre si e ao Córrego Pedreira, promovendo o melhoramento de calçadas, com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, arborização, áreas permeáveis (ajardinadas) e iluminação pública nas principais vias e localidades do perímetro;
- Instalar equipamentos públicos e de lazer junto aos parques previstos;
- Implantar ciclofaixas ou ciclorrotas por todo o circuito, interligando-as à Ciclovia do Rio Pinheiros;
- Integrar os parques e áreas verdes do perímetro ao Parque Jurubatuba, na Subprefeitura vizinha de Capela do Socorro;
- Recuperar o Córrego Pedreira desde sua nascente, requalificando suas margens e adotando medidas para aumentar a permeabilidade e minimizar enchentes;
- Recuperar a vegetação existente e prever sua expansão;
- Realocar a população atingida pelas áreas de intervenção.

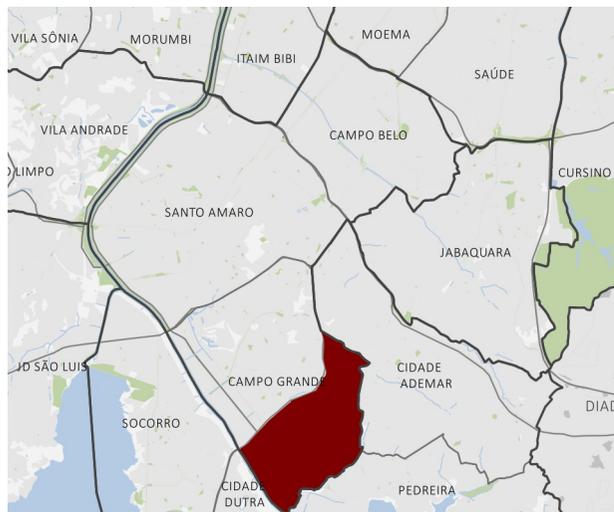
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIUR-B;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;Ilume.SP Urbanismo;Ilume;EMAE.METRÔ;CONDEPHAAT;





Descrição

Será composto por uma rua, quadra ou conjunto de quadras a ser selecionado na porção mais ao sul do distrito de Campo Grande, delimitado pela Av. Interlagos e pelos limites da Subprefeitura de Santo Amaro.

Caracterização

O perímetro caracteriza-se por precariedade urbana, baixo índice de permeabilidade, pouca arborização (setor menos arborizado dentro da Subprefeitura), calçadas estreitas e com pouco espaço para o plantio de árvores, localizado nas áreas mais periféricas de Santo Amaro. Nestes locais, é problemática a aceitação do plantio de árvores na calçada por parte dos moradores, que chegam até mesmo a remover espécies plantadas para o cumprimento de TCAs.

Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos.

Diretrizes

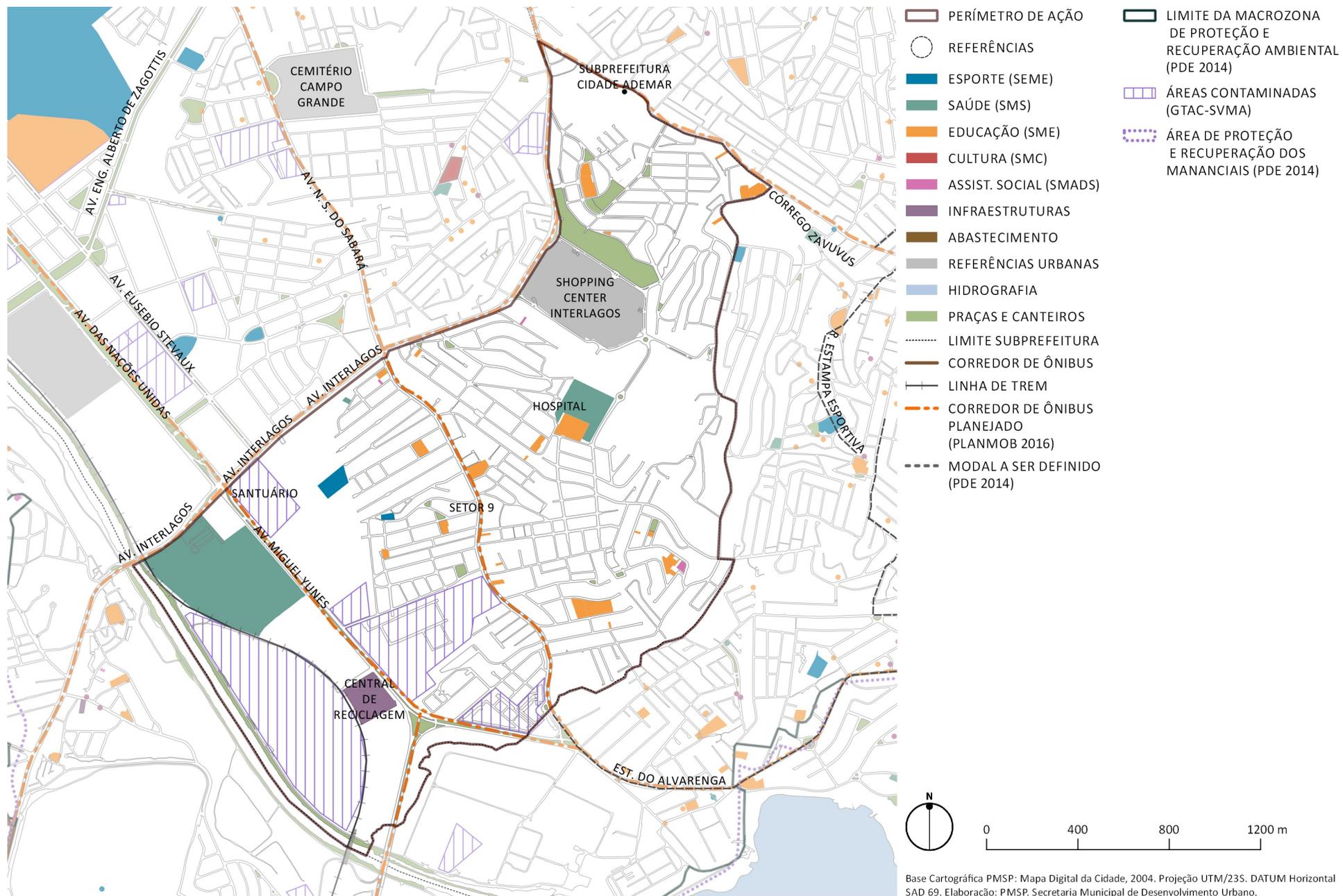
- Escolha de uma via, quadra ou conjunto de quadras dentro deste perímetro (que preferencialmente contenha equipamentos públicos, cujas calçadas são de responsabilidade pública) para a implementação de projeto piloto de arborização de vias;
- Incentivo à arborização da área, proporcionando sombreamento de calçadas e vias e diminuição das ilhas de calor;
- Promoção da cultura de cuidados com árvores, pelo acompanhamento da manutenção, poda e manejo dos exemplares;
- Promoção da educação ambiental da população que reside neste território visando melhor aceitação do plantio de árvores;
- Possibilidade de implantação experimental de árvores diretamente no asfalto, especialmente em rotatórias ajardinadas, devidamente sinalizadas;
- Elaboração de projeto paisagístico, com espécies diferenciadas, que em conjunto com ações de educação ambiental, contribua para a aceitação do plantio de árvores por parte da população;
- Readequação de calçadas para possibilitar o plantio, se necessário.

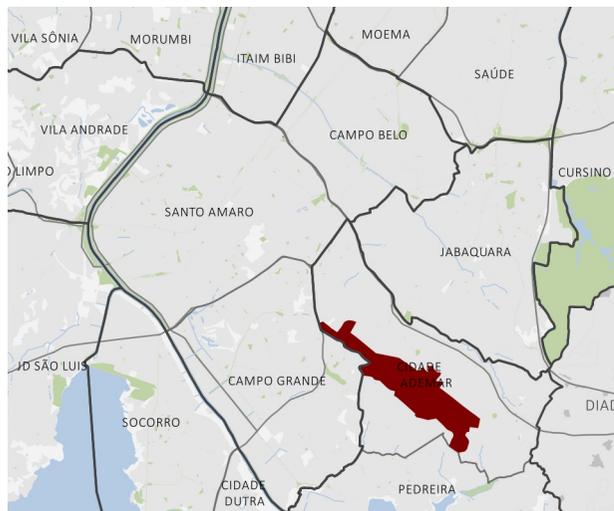
Secretarias Envolvidas

SMSP;SMDU;SES;SVMA.SMPED;SMSP;SMT;SVMA;

Atores Envolvidos

CET;Ilume.SP Urbanismo;Ilume;CETESB;CPTM;





Descrição

Contempla a área do córrego Zavuvus e suas margens, com a Avenida Yervant Kissajikian e Rua Carlos Facchina correndo paralelamente a ele. Estende-se desde a Avenida Interlagos até a Rua Guacuri.

Caracterização

É caracterizada por áreas particulares com habitação precária e densa em áreas de alagamento, principalmente nas margens do córrego Zavuvus. A Avenida Yervant Kissajikian possui um grande número de comércios e serviços de portes variados, com tráfego intenso de veículos em mão dupla, com diversas linhas de transporte coletivo sem faixa exclusiva. Já a Rua Carlos Facchina é majoritariamente residencial com tráfego local de veículos.

Atualmente, a área constitui uma centralidade de bairro e é extremamente carente de áreas livres e equipamentos

públicos, com alta demanda por esses espaços por parte da população.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio e os vinculados ao transporte público;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local.

Diretrizes

- Integrar as obras de drenagem do PAC2 (parque linear, reservatórios e galerias) às áreas do entorno predominantemente residencial, requalificando a área do córrego Zavuvus;
- Melhorar o sistema de drenagem do córrego em conjunto com criação de espaços livres;
- Dividir tráfego entre a Av. Yervant Kissajikian e a R. Carlos Facchina em mão única, possibilitando a faixa exclusiva para ônibus;
- Qualificar calçadas, iluminação pública e travessias de pedestres para reforçar o caráter de centralidade do local;
- Implantação de Equipamentos Públicos para pessoas em situação de rua e de incentivo ao empreendedorismo;

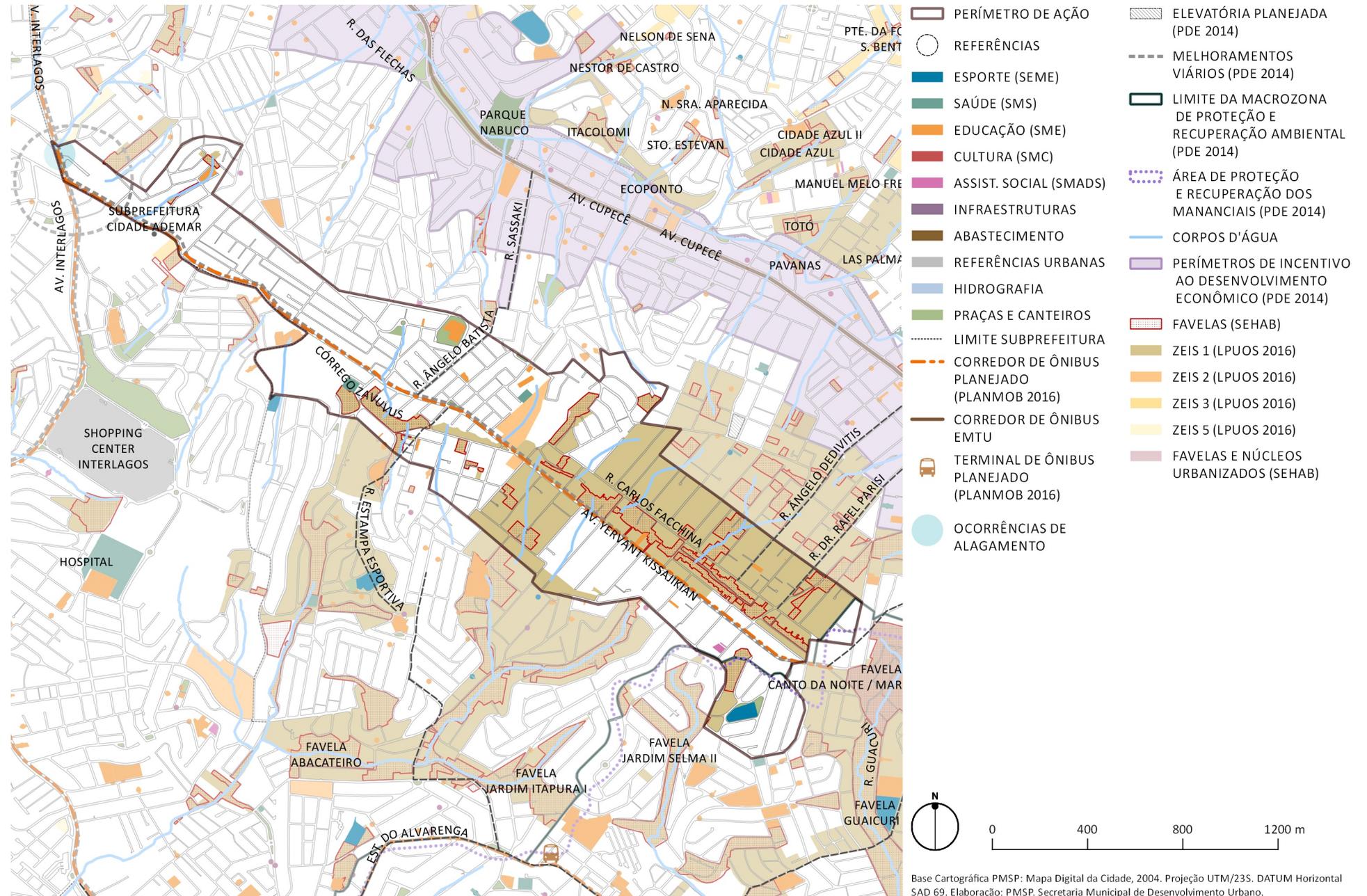
- Implantar um CEU no distrito de Cidade Ademar.

Secretarias Envolvidas

SMMPED;SMADS;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SMT.SV-MA;

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS.Sabesp;ELETROPAULO.Ministério das Cidades.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
APA – Área de Proteção Ambiental
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial
CCJ- Centro de Cultura da Juventude
CDC- Clube da Comunidade
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos
CEI – Centro de Educação Infantil
CEM – Centro de Estudos da Metrópole
CER- Centro Especializado em Reabilitação
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM – Controladoria Geral do Município
CL – Subprefeitura do Campo Limpo
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IM – Índice de Mobilidade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Subprefeitura do Ipiranga
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IQ – Subprefeitura de Itaquera
ISS- Imposto Sobre Serviços
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
MSP – Município de São Paulo
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PIU- Projeto de Intervenção Urbana
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAD- Serviço Atenção Domiciliar
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMG – Secretaria Municipal de Gestão
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
SMPPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br